



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE	7
	DADOS DA MANTENEDORA:	8
2.1	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	8
2.2	ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	10
	INSCRIÇÃO INEP.....	10
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4.	FUNÇÃO SOCIAL	14
5.	MISSÃO	14
6.	PRINCÍPIOS	15
6.1	PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	15
6.2	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	18
7.	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	20
7.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
8.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	22
9.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
9.1	EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA / MODALIDADE.....	26
9.2	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE.....	28
9.3	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	29
9.4	EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	29
9.5	ALINHAMENTO COM O CURRÍCULO DA ETAPA	30
10.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	30
10.1	ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	32
10.2	METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	32
10.3	ALINHAMENTO COM DIRETRIZES/ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	34
10.4	CICLOS E SEMESTRES	35
10.5	RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE.	35
10.6	PLANO DE PERMANÊNCIA E EXITOS ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	36
11.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	36
11.1	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	37

11.2	AVALIAÇÃO REDE	37
11.3	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
11.4	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	38
11.5	CONSELHO DE CLASSE	39
11.6	MATRIZ CURRICULAR.....	39
12.	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO.....	39
12.1	GESTÃO PEDAGÓGICA	41
12.2	GESTÃO PARTICIPATIVA.....	41
12.3	GESTÃO DE PESSOAS	42
12.4	GESTÃO FINANCEIRA.....	42
12.5	GESTÃO ADMINISTRATIVA	42
12.6	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	42
13.	PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	43
14	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	44
14.1	PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	44
	*Projeto Criança dá beijinho e faz carinho:	44
	*Projeto Tchou, Fraldinha:.....	46
	*Projeto Musicalização:.....	49
	*Projeto Horta:	50
	*Projeto Festa Junina:.....	52
	PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOSTOS PELA SEEDF	55
	*Projeto X Plenarilha – “ Identidade e Divesidade: Sou assim e você, como é?”	55
	*Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:.....	57
	*Projeto Alimentação Saudável	59
15.2	PERIODICIDADE.....	61
15.3	PROCEDIMENTOS E REGISTROS	62
16.	REFERÊNCIAS	64

1. APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico teve início no ano de 2023 por meio da escuta dos profissionais de educação, juntamente com as famílias das crianças. Para construirmos o Projeto Político Pedagógico, foram realizadas várias ações, tais como: rodas de conversas com as Pedagogas, Educadoras e demais funcionários auxiliares de educação desta Instituição, reuniões com as famílias das crianças, coordenações interativas e demonstrativas de como funciona a Educação Infantil e a rotina de nossa creche, de questionário online e escrito e atividades lúdicas, deste ponto de vista, o PPP deixa de ser ideias ou planejamento coletivo e passa a objetivar ações nos campos de experiências e perspectivas que contribuem para a formação individual e coletiva da criança.

Entendemos que está sempre em atualização, pois se trata de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas pela escola em colaboração coletiva, na busca de educar cuidando, orientar ações pedagógicas e administrativas cotidianas, ofertar e garantir qualidade ao direcionar e definir metas na prática das ações, na culminância dos projetos transversais e complementares, avaliar, dialogar, observar, estrutura organizacional, concepções, habilidades, metodologia e respeitar o contexto sociocultural, sua diversidade apresentada no ambiente da instituição educacional e influências relacionadas ao processo de crescimento e evolução.

Revisamos o mesmo para atualização e incluímos a nova pesquisa de opinião da comunidade escolar realizada no dia 22 de Março, via link enviamos o questionário no aplicativo whatsapp após a Primeira reunião de pais e mestres com o intuito de atualizar os projetos visando aprimorar o atendimento de nossas crianças, ofertando uma educação de qualidade em período integral.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico foi pensado e elaborado coletivamente em conformidade com o calendário escolar da SEEDF previsto para Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar – reunião temática - tendo como participantes a comunidade escolar (professores, colaboradores, crianças e seus familiares) e, também, das atividades realizadas no dia-a-dia com os funcionários, sendo que as crianças, também tiveram sua participação, por meio da escuta sensível, bem como outras reuniões com a participação da

família. O presente documento têm como princípio, nortear as ações pedagógicas do CEPI Centro de Educação da Primeira Infância Canela de Ema.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e operacionais, com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) e o Plano de Trabalho.

Atribuições de cada função:

Diretor Pedagógico: Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

Coordenadora Pedagógica: Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

Secretária escolar: Assistir à Direção em serviços técnicos – administrativos, especialmente referentes à vida escolar das crianças nas instituições escolares. Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais, preenchimento dos diários de classe, analisar documentos para efetivação de matrículas e/ou renovação. E demais serviços relacionados a secretaria.

Professor: Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar, seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

Monitor: Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

Nutricionista: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e

variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário.

Cozinheira: Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Porteiro: Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.

Auxiliar de Limpeza/ Manutenção: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências das entidades e equipamentos sob sua responsabilidade.

Os nomes e os cargos das pessoas que compõem o CEPI Canela de Ema são:

COLABORADORES CEPI CANELA DE EMA				
	NOME COMPLETO DO COLABORADOR	FUNÇÃO	TELEFONE	REDE SOCIAL
1.	Andréia Campos Borba	Diretora Pedagógica	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
2.	Adrielle Aline da Silva Portugal	Coord. Pedagógica	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
3.	Tulla Jamilla Mondianne de Sousa Oliveira Lima	Secretária Escolar	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
4.	Victoria Cardoso Gallotti Modesto	Menor Aprendiz	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
5.	Mylena Jéssica Neves Rocha	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
6.	Daniele Medeiros de Brito	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
7.	Maryanna Dias de Sousa	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
8.	Gabriele de Medeiros Bezerra Silva	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
9.	Ângela Rodrigues Figueiredo Silva	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
10.	Janaína Passos Luciano	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
11.	Michely da Silva Carvalho Vianna	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
12.	Jussara Maria Carvalho Silva	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
13.	Jaqueline Pereira de Souza	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema

14.	Rejane Carvalho da Conceição	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
15.	Keila Priscila Campos dos Reis Soares	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
16.	Kamylle Marcella Moura da Silva	Monitora Volante	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
17.	Marina de Almeida Barboza	Monitora Volante	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
18.	Amanda Alves Barros	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
19.	Cristiane Pereira Xavier	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
20.	Sabrina Costa Novais	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
21.	Janaína dos Santos Araújo	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
22.	Marcela Marques Silva	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
23.	Larissa Karen Lima do Carmo	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
24.	Marcela de Oliveira Soares	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
25.	Elaine Alves de Oliveira	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
26.	Girlene Neves Moura	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
27.	Solange dos Santos	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
28.	Sandra da Mota Ferreira	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
29.	Nádia Isabelle Costa da Silva	Nutricionista	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
30.	Edivane Fernandes da Silva	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
31.	Maria Aparecida Honório Fernandes da Silva	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
32.	Odete Rezende da Rocha	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
33.	Helenilton Sousa Silva	Porteiro	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
34.	Carlos Henrique Caetano da Silva	Porteiro	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
35.	Mila Cristiana Alves Barbosa de Araújo	Aux. Serv. Gerais	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
36.	Helen Cristina Resende	Aux. Serv. Gerais	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
37.	Ricardo Franco de Jesus Pimentel	Manutenção	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
38.	Matheus Fautino Dias da Silva	Vigia	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
39.	John Cley dos Santos Magalhães	Vigia	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema

Unidade Escolar: **CEPI CANELA DE EMA**

Endereço: AR 15 conjunto 08 Lote 01- Sobradinho II – CEP 73062500

Fone: (61) 99683 4236/ (61) 3060 0568

Email: ims.caneladema@gmail.com

2. HISTÓRICO DA UNIDADE

No dia 14 de abril de 2015, foi inaugurado o Centro de Educação da Primeira Infância Canela de Ema, cuja unidade de ensino entrou em funcionamento na mesma semana em período integral, atendendo prontamente a população da região.

O CEPI Canela de Ema é o 30º Centro de Educação da Primeira Infância do Distrito Federal. No ano de 2015 nossa creche e pré-escola atendiam

aproximadamente 112 crianças, em 2017 passou a atender 136 crianças e em 2018 a meta foi ampliada para 150 crianças por dia e em 2020 ampliada para 174 crianças permanecendo até o ano de 2023, de quatro meses até quatro anos e onze meses de idade, no período de 7h30h as 17h30h.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Canela de Ema está situado na AR 15 conjunto 08 lote 01 – Sobradinho II, também conhecido como Setor Oeste de Sobradinho.

Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, o Instituto Magia dos Sonhos, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, em 2023 assumiu legalmente o CEPI Canela de Ema e foi realizada a transição da mantenedora Instituto Éden para o Instituto Magia dos Sonhos.

DADOS DA MANTENEDORA:

Mantenedora:	INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS
CNPJ/MF:	04.917.891/0001-04
Endereço:	QUADRA 21 CONJUNTO F LOTE 17- ARAPOANGA
Cidade:	PLANALTINA/ DF
Número de Inscrição:	080.71.011.490/2014-51

2.1 Caracterização física

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do convênio firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio do CEPI Canela de Ema. Em cessão de uso, com a seguinte estrutura física:

1. 09 salas de atividades: usadas para atividades pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, sala de atividades onde são realizadas atividades como rodinha, atividades pedagógicas, brinquedos, jogos, ou seja, grande parte da rotina do CEPI é realizada nesse espaço, que é bastante arejado.

2. 01 parque de areia: o qual as crianças usam segundo escala pré-estabelecida;
3. 01 lactário: para higienização dos copos das crianças, pois no momento não temos bebês que necessitam de lactação.
4. 06 banheiros para crianças com divisórias para banho e sanitários (inclusive 2 adaptados para PNE);
5. 01 cozinha, com depósito e despensa: na qual são preparadas as cinco refeições diárias e acondicionados os alimentos, segundo orientações da nutricionista;
6. 04 banheiros para os funcionários;
7. 01 sala direção /coordenação;
8. 01 sala de secretaria: onde ficam guardados os documentos de funcionários e crianças, bem como diários e afins;
9. 01 sala para professores: na qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar;
10. 01 pátio interno coberto: usado para atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres até apresentações diversas e serve como refeitório para as crianças atendidas;
11. 01 sala de brinquedoteca: na qual as crianças, segundo escala pré- estabelecida, desenvolvem atividades livres e direcionadas de acordo com o planejamento;
12. 04 pátios para tomar sol: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
13. 02 Depósitos (interno e externo): usado para guardar materiais diversos;
14. 01 Lavanderia com depósito: utilizada para higienizar;
15. 01 depósito para Almoxarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos;
16. 01 anfiteatro.

2.2 Atos de regulação da instituição educacional

O Instituto Magia dos Sonhos foi criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a Quadra 21 Conjunto F Lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos (CEBAS), registrada no Ministério da Justiça sob o MJ nº 080.71.011.490/2014-51, publicado no Diário Oficial de 19 de maio de 2014. A Instituição Educacional, para a manutenção de suas atividades, possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de educar e ajudar as famílias carentes, oferecendo oportunidades e estímulos para o desenvolvimento humano das crianças.

O Instituto Magia dos Sonhos oferta a Educação Infantil com o propósito de atender às famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria dos pais tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e seus filhos em segurança e bemamparados.

A Instituição educacional possui os seguintes Atos Legais que respaldam seu funcionamento:

- Credenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme Portaria nº 82/SEEDF, de 28 de janeiro de 2021, expedida com base no Processo nº 23000.021177/2019-63, pelo período de 3 (três) anos, autoriza oferta da Educação Infantil - creche e pré-escola e aprova o Projeto Político Pedagógico da instituição.

- Portaria nº 66/SEDF de 14 de março de 2016, expedida com base no Parecer nº 36/2016, aprova a ampliação das instalações físicas do Instituto Magia dos Sonhos.

INSCRIÇÃO INEP

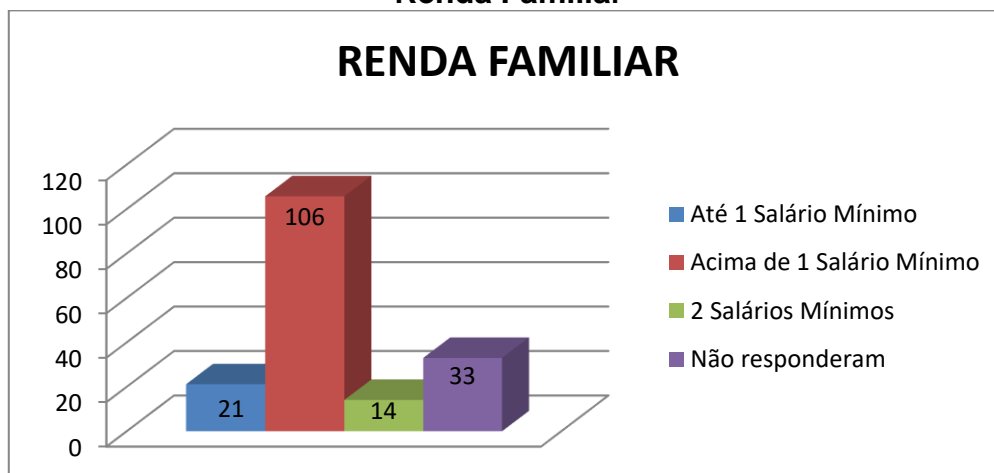
Censo Escolar da Educação Básica – INEP, Código do Instituto Magia dos Sonhos nº 53015614-DF.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

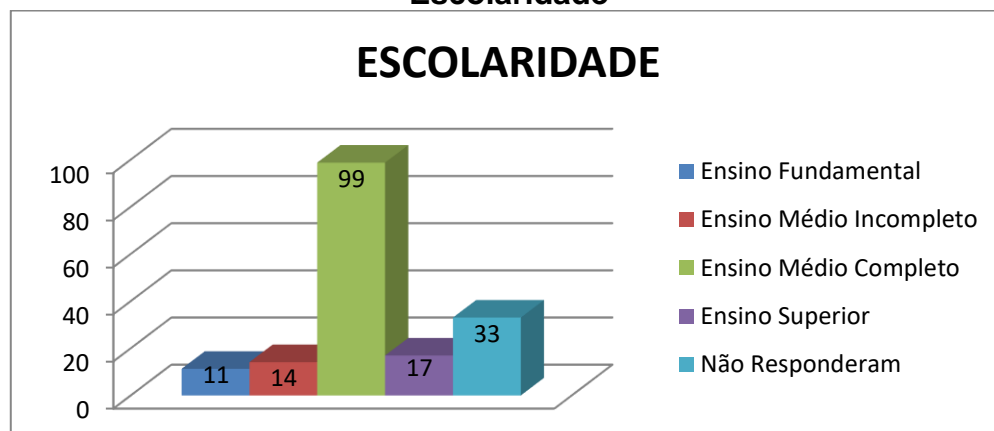
Sobradinho II foi desmembrado de Sobradinho I em 27 de Janeiro de 2004 é a XXVI região administrativa do Distrito federal, foi formada em decorrência do Programa de Assentamento de População de Baixa Renda, a cidade possui uma população urbana de aproximadamente 76.109 mil pessoas, o que corresponde um pouco mais de 3% do total populacional do Distrito Federal. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018.

Das 174 (cento e setenta e quatro) famílias referentes as crianças matriculadas na instituição, 141 (cento e quarenta e um) responsáveis responderam o questionário aplicado no dia 22 de março, em nossa comunidade escolar, foi verificado que as famílias subsidiárias desse serviço têm como renda média *per capita* acima de 1 salário mínimo, com grau de escolaridade médio e ensino fundamental incompleto e cerca de 75% são residentes em casas não próprias. A maioria das crianças que frequentam o CEPI Canela de Ema residem nas diversas localidades de Sobradinho I e II, alguns usufruem de estrutura socioeconômica.

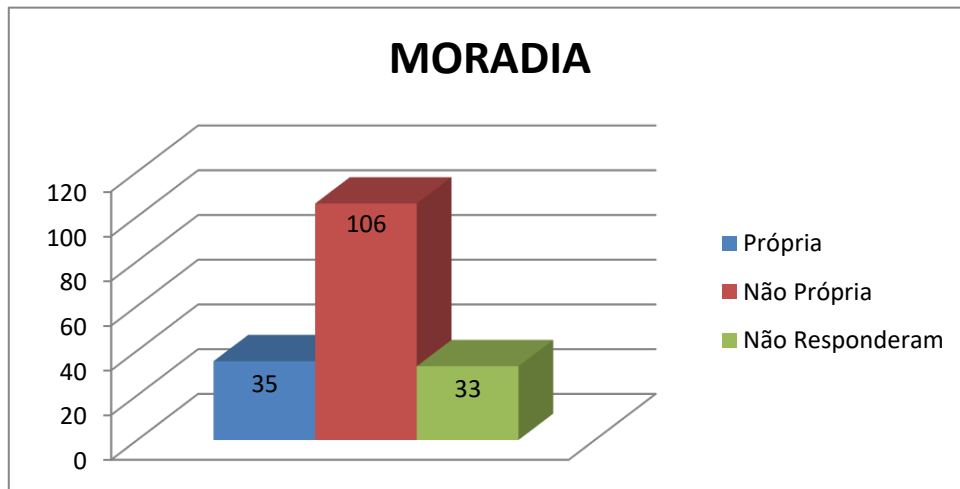
Renda Familiar



Escolaridade



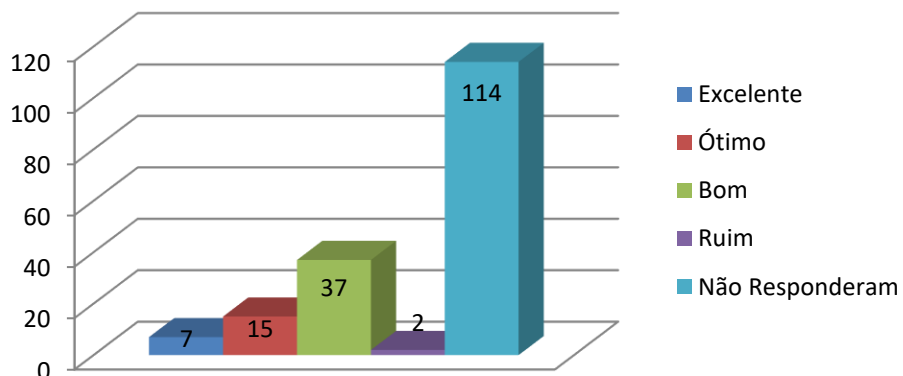
Moradia



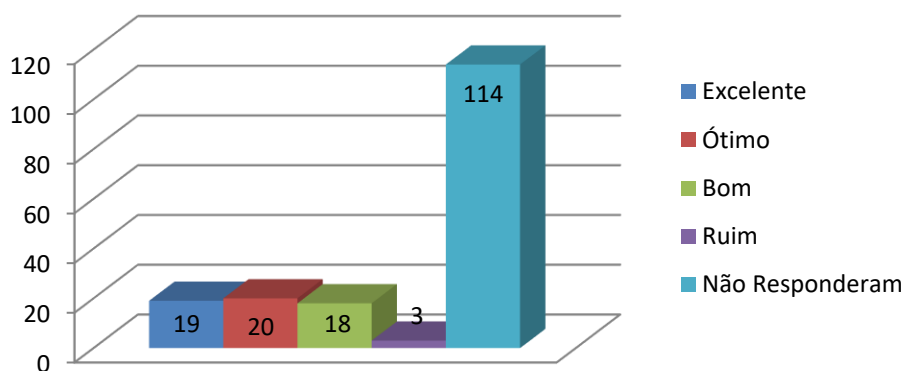
No dia 17 de Abril, aconteceu uma roda de conversa sobre o PPP com os responsáveis e comunidade escolar, esclarecendo dúvidas sobre do que se trata esse documento, como é feito, seus objetivos e importância para a escola, pois por meio dele a escola se organiza, identificando os desafios a serem superados e coloca em prática as estratégias para alcançar tudo que é almejado por todos que participam do contexto escolar. Contamos com a participação de 114 famílias que receberam um questionário sobre a participação familiar e trabalho realizado pelo Instituto, tivemos retorno de 60 questionários respondidos, sendo possível observar que dentre esses, 11% consideram o trabalho pedagógico desenvolvido excelente, 25% consideram ótimo, 61% bom e 3% ruim. Sobre os projetos a serem desenvolvidos, 32% consideraram excelente, 33% ótimo, 30% bom e 5% ruim. Sobre como pode haver a melhoria da parceria entre família e escola, 58% responderam que seria através da frequência escolar, 43% pontualidade, 82% participação nas reuniões, 65% comunicação com a escola.

CEPI-CANELA DE EMA 2023

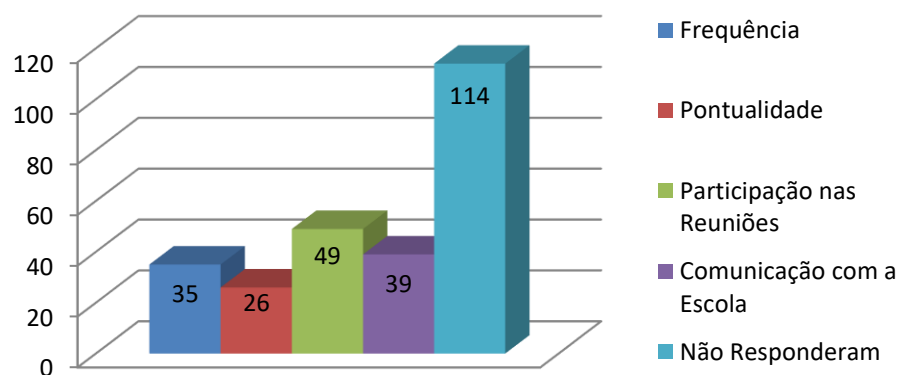
AVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO



AVALIAÇÃO DOS PROJETOS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS



MELHORIA NA PARCERIA FAMÍLIA/ ESCOLA



4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação da Primeira Infância Canela de Ema tem como função valorizar os conhecimentos adquiridos de nossos educandos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, interligada à função social, que deve conscientizar o corpo docente de que, o trabalho com a realidade sócio-cultural da criança deve ser aliado ao processo de cuidar e educar. Garantir os 06 (seis) direitos de aprendizagem inseridos na BNCC, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, por meio das atividades e aulas lúdicas previamente planejadas pelas professoras, de acordo com a faixa etária das crianças, para exercitar seus direitos e vivenciar experiências diversas.

Baseando-se nas teorias piagetianas e de outros pensadores da área da Educação, o desenvolvimento acontece do social para o individual, já que somos sujeitos culturais.

Na prática a escola que queremos é aquela que estimula a independência, a responsabilidade, o interesse na aprendizagem, enfim hábitos que a criança aprende e que não esquece mais, tornando-se um ser social.

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil.

É um espaço privilegiado para o acompanhamento de programas de estudos pedagógicos e para a formação de profissionais da educação, em diversas áreas e campos de atuação.

Considerando que o desenvolvimento humano se dá de forma heterogênea, cabe à ação educativa a tarefa de criar condições para o desenvolvimento pleno de todas as crianças, inclusive e, sobretudo, no que diz respeito às possibilidades de aprendizagem nas dimensões físicas, afetiva, cognitiva, ética, estética e social.

5. MISSÃO

O Cepi Canela de Ema tem como missão oferecer educação Infantil de qualidade, estruturada no cuidar e educar, interagir e brincar, desenvolvendo as potencialidades da criança, respeitando seus limites e individualidade. Garantindo

a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças, para que elas possam agir construtivamente na transformação do seu meio, através da afetividade, brincadeiras, imaginação, artes e literatura auxiliando o desenvolvimento de sua identidade sócio-cultural no ambiente escolar e familiar. Desenvolvendo um alicerce para as demais etapas da educação conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil 2018.

6. PRINCÍPIOS

6.1 Princípios da educação integral

O CEPI Canela de Ema, busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. Vem norteando sua prática educativa nas ações constantes neste Projeto Político Pedagógico, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, ressaltando que o trabalho na Educação Infantil deve basear-se em princípios, entre eles: os éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs e pelo Currículo em Movimento que orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

1. Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

2. Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

3. Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem

desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí, a importância da CEPI Canela de Ema, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

1. Integralidade: Compreendemos que o estabelecimento de bons hábitos relativos ao corpo e seu cuidado – tais como alimentação, saúde e consciência corporal, alternância entre movimento e repouso, bons hábitos de higiene e organização – são aprendizagens cruciais que, quando bem estabelecidas, funcionam como vantagens reais e proteção para a vida da criança durante muito tempo, facilitando-lhe o cotidiano e oferecendo-lhe condições de saúde.

Lidar com as emoções de maneira equilibrada, com o próprio corpo e o próprio intelecto é um dos grandes desafios do sujeito moderno. Por isso buscamos apoiar o desenvolvimento da inteligência emocional e incentivar o autoconhecimento, incluindo no cotidiano práticas meditativas, contemplativas e artísticas para o desenvolvimento da atenção plena.

A escola acolhe cada um no ponto em que ele está, ou seja, possibilita que cada criança manifeste suas histórias, emoções e leituras de mundo, a partir de trabalhos em grupo, com musicalidade, ao ensaiar teatro, ao cultivar plantas, observar pequenos animais, desenhar ou produzir um vídeo etc. É necessário que a emoção esteja presente na escola, que haja um mergulho em ambientes e que as crianças se sintam no mundo.

2. Intersetorização: Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.” O CEPI atua com parceria com o

Conselho Tutelar de Sobradinho II e com a Unidade Básica de Saúde I de Sobradinho II com ações de saúde e bem estar.

3. Transversalidade: A transversalidade perpassa por todas as atividades diárias do CEPI Canela de Ema, o professor organiza sua prática para buscar o interesse do educando de aprender de forma lúdica e dinâmica. Os pais são sempre convidados, podendo assim compartilhar com os resultados obtidos e fortalecer ainda mais o enlace com a relação família e escola.

4. Diálogo Escola e Comunidade: A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI Canela de Ema intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, a prestação de contas à sociedade e o desenvolvimento de ações destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre a creche, a família e a sociedade. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida da escola.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros, dias letivos temáticos e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos o desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

5. Territorialidade: O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”; Assim trabalhamos com parceiros e comunidade no trabalho com a horta, com os cuidados com a escola enfatizando a importância da educação.

6. Trabalho em rede: Todos devem trabalhar em conjunto, trocando

experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”. Logo a coordenadora pedagógica trabalha em comunicação com outras instituições para aprimorar o trabalho na Instituição.

6.2 Princípios epistemológicos

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. O CEPI visa em seus trabalhos abordar diversos contextos dos temas trabalhados abordados pelos campos de experiência, trazendo para a realidade da criança o interesse pelo conhecimento.

Unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática. Processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc.. Juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio

componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, o diálogo é necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares aconteçam assim propiciamos em nossas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

Flexibilização

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas pelo Projeto Político Pedagógico da escola. Ao considerarmos conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

Educação Inclusiva Atendimento de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais

O CEPI deve atender todas as crianças e atentar para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito a dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (OPs.pág. 63)

A conjunção dos conceitos atuais de Educação Inclusiva nos leva a rever com permanência na escola de hoje, não apenas como instituição de ensino, mas como espaço arquitetônico que a contém.

Atualmente, o CEPI atende crianças portadoras de necessidades especiais, e trabalha com a inclusão de todos os seus educandos.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O CEPI – Canela de Ema como objetivo impulsionar o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso a construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes campos de experiência conforme o Currículo da Educação Infantil, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

7.1 Objetivos específicos

- Propiciar ambiente favorável para contribuir com a formação da criança oferecendo condições para que ela possa sentir-se aceita, compreendida, independente, estimulando a sociabilidade;
- Promover assistência pedagógica, nutricional às crianças visando favorecer um desenvolvimento infantil harmônico;
- Incentivar todos à formação integral do educando, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade;

- Encaminhar as crianças para que sejam autônomos em sua aprendizagem e em seu desenvolvimento humano;
- Favorecer o amadurecimento da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo, social e perceptivo-motor;
- Incentivar a participação da família no processo sócio educativo da criança, por meio de uma estreita relação dos pais com a equipe técnica do CEPI;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação infantil, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para formação plena;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
- Ensinar com visitas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Adquirir controle corporal em jogos;
- Desenvolver a habilidade motora com ludicidade;
- Assumir a responsabilidade do seu próprio bem-estar;
- Desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão;
- Reconhecer a si e o outro;
- Utilizar sadiamente as horas de lazer;
- Adquirir comportamentos e valores referentes ao ajustamento pessoal e social;
- Desenvolver atitudes favoráveis à atividade física;
- Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Escola possui os mesmos princípios norteadores anunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: a estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF).

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF“. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de

produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32).

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

Dessa forma, o Projeto político pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003), da Teoria Pós-Crítica que abre espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), na da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. Adotando como base norteadora, para gestão de seu trabalho,

políticas e programas que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Tem como caráter organizacional e institucional, centrada nos seguintes fins e propósitos: aprendizagem e formação.

Nesta proposta vamos encontrar vários tipos de caminhos como: os projetos, que tem como característica o interesse das crianças, a participação destes e da comunidade, uma reorganização da didática e do espaço da sala de aula.

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O respeito à diversidade das crianças é princípio fundamental nesta proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades é necessário que esta prática se consolide nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. A aceitação das diferenças e respeito pela diversidade deve permear as relações cotidianas e manifesta-se nas menores práticas e na observação das diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, de gênero, de etnia e de credo religioso.

O CEPI Canela de Ema tem como tarefa primordial a oportunização de conhecimentos por meio de temas e assuntos da realidade social. Entretanto, é importante que se registre que tal tarefa não pode e nem deve ser compreendida como a transmissão de conteúdos abstratos, distantes ou insignificantes para a criança. Ao contrário, devem ser temas e assuntos absolutamente relacionados com as práticas sociais destas dinâmicas, relacionadas ao seu interesse e indissociados de sua realidade etária e de sua vida em sociedade.

A situação da escola, portanto, consiste na formação de crianças para esta geração, capazes de conviver com suas conquistas e com suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental por meio da participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

A ação escolar visa melhorar os interesses sociais e a melhoria da qualidade de vida de todos atrelada ao compromisso de minimizar e eliminar a seletividade social e dar concretude ao processo de democratização da sociedade brasileira.

Os métodos não são neutros, mas sim privilegiar a formação humana, que é de fundamental importância que os métodos favoreçam a correspondência dos temas trabalhados com os interesses das crianças e que estes possam reconhecer nesse trabalho pedagógico o auxílio ao seu esforço de compreender e agir na sua realidade. Daí a importância em definir os objetivos não por ações operacionais a serem alcançados pelas crianças ou pela escola, ou de comportamentos a serem adquiridos, mas expressos por meio da constituição de conhecimento e habilidades que melhor expressam as intenções educativas a serem apreendidas, acumuladas e elaboradas pelos indivíduos em formação.

O exercício reflexivo voluntário da criança tem relação com a atuação dele em novas situações de vida, sejam estas escolares ou não. Assim, o CEPI Canela de Ema se pauta nas premissas de que a criança traz para escola um repertório rico de experiências e concepções; o entendimento de que este repertório, muitas vezes, é contraposto às atividades escolares; a interação entre o repertório próprio da criança e a ação pedagógica que constituem novas possibilidades de aprendizagem e, por decorrência, abrem novos caminhos didático-reflexivos.

Nessa linha de ação pedagógica, os temas a serem estudados surgem do interesse dos educandos ou são propostos pelos educadores. A ação pedagógica é devidamente planejada e a dinâmica de sala de aula valoriza os Centros de Interesse que trabalha com as inteligências múltiplas, de modo que são disponibilizados, em sala, espaços para a leitura, as artes visuais, as ciências, a língua portuguesa, os conhecimentos sociais e históricos e matemáticos.

Por esse entendimento, julgamos de fundamental importância que sejam oferecidas atividades diversificadas como: cozinha experimental, atividades musicais, leitura e artes.

O trabalho pedagógico fundamenta-se, também, numa concepção teórica histórico crítico de constituição do conhecimento. Esta vertente concebe o desenvolvimento humano como resultante de estruturas e reestruturas progressivas, mediante a ação do sujeito sobre a realidade e desta sobre o sujeito. Nesta concepção o ser humano é interagente. O conhecimento resulta da relação

sujeito objeto, esta, em que os dois se solidarizam em lugar de se operarem, formando um todo único. “Conhecimento como síntese: unidade indissolúvel entre sujeito e objeto”.

As relações pedagógicas horizontalizadas refletirão a vinculação entre professores e educandos como produtores associados de conhecimento. O trabalho coletivo se realizará por meio de atividades cooperativas, de discussões em grupo, enfim, pela estruturação de uma comunidade estudantil.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Eixos integradores de cada etapa / modalidade

A metodologia de trabalho do CEPI está voltada totalmente para o Currículo em Movimento, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e BNCC, estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino. Com isso, é essencial que a metodologia se transforme de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois acreditamos que seguindo essa visão abrimos um leque de possibilidades metodológicas, que permitem um processo de construção do conhecimento significativo, favorecendo aos educadores e crianças uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e em consequência formamos cidadãos críticos e reflexivos.

A nova BNCC predispõe para a Educação Infantil seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças: “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Dessa forma, é a partir dos campos de experiência que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), o modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira

articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexistam como parte dos processos. O que se quer, é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, vejamos como serão trabalhados:

A criança é um indivíduo que tem o direito de ser inserida na comunidade que vive por meio dos eixos as crianças aprendem a brincar, cuidar, interagir com o seu meio social, no momento em que a criança é bem cuidada ela aprende a cuidar do meio em que está inserida. No Instituto Magia dos Sonhos – CEPI Canela de Ema, os eixos integradores estão introduzidos em tudo em que os educadores direcionam para as crianças de acordo com a realidade da Instituição. Os eixos norteiam a aplicação das atividades dirigidas e livres e as crianças reproduzem e produzem vivenciando, eles passam nas rodas de conversa, no cuidado com os colegas, no cuidado com a higiene, na alimentação, no controle corporal e estão inseridos nos projetos aplicados na escola, tendo em vista que a criança é um sujeito de direitos.

Nesse sentido, temos como princípio compreender a infância e reconhecer a criança, numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias.

Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do educador. Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2018, a escola adota os eixos transversais (Educação para a Diversidade/ cidadania e Educação em defesa dos direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade) e integradores sendo assim classificados: Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos, pág. 27:

“Possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referência para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir-precisam ser considerados juntamente com os eixos

gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág. 32).

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo e os temas transversais visando promover uma educação de qualidade através de projetos.

O Cepi Canela de Ema, trabalha diversas temáticas como educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade dentro dos projetos educacionais tendo como norteadores os Projetos propostos Secretária de Educação.

Sob esta perspectiva de projetos e pensando no protagonismo infantil, a equipe de trabalho desenvolve os três projetos “norteadores” com o intuito de promover ações e estratégias para a construção da identidade e autonomia da criança, com vistas, ao desenvolvimento integral, tornando-a atuante e protagonista da sua própria história, para a partir deles o desenvolvimento dos demais, em que cada criança será oportunizada a compartilhar sua história de vida, gostos e preferências, bem como ter contato, interagir e construir saberes, vivências e trocas com as outras crianças.

Neste contexto, dos projetos e pensando no protagonismo infantil, ressalte-se aqui, a X Plenarilha da Educação Infantil que tem como tema este ano, “Identidade e Diversidade: Sou assim e você como é?”

O trabalho com as crianças é permeado por diversas especificidades que fazem parte do processo de constituição dos sujeitos, visto que nesta fase da vida, os pequenos estão descobrindo o mundo se reconhecem como um indivíduo único, processo esse de autoconhecimento, que tem início quando nascem e só termina no final da vida. O “Projeto Brincar como Direito dos bebês e crianças” e “Projeto Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” permeiam todo esse contexto.

9.2 Educação para a diversidade

A educação tem um papel fundamental sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade, cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos

fundamentais e na dignidade humana, que garantem condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. As crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, não somente físicas e cognitivas, mas culturalmente também, devem ser respeitadas e suas culturas estudadas e valorizadas para que melhor se adaptem ao meio escolar. A roda de conversa é muito importante para essas colocações através dela trabalhamos o projeto valores para a vida, aonde as crianças percebem que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo o uso deles diariamente procurando não discriminar, cooperando com o próximo, respeitando e convivendo com as diferenças entre os seres humanos. As diferenças não são sinônimos de incapacidade ou doença, mas de equidade humana.

9.3 Cidadania e educação em e para os direitos humanos

Reconhecer a criança como sujeito de direitos e dizer que ela é cidadã desde já e não apenas no futuro. Trabalhar a cidadania na infância é colaborar com o presente e o futuro de todos, inclusive por meio de promoção da participação ativa da criança, ouvindo sua voz e mostrando-lhe seus direitos e responsabilidades na Eca. Nesse sentido a instituição trabalha o Eca, os valores em roda de conversa, contação de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras livres e direcionadas. Desenvolvem o eu o outro e o nós e o respeito com os demais que os cercam.

9.4 Educação para a sustentabilidade

No CEPI Canela de Ema, ensinamos as crianças a importância dos cuidados com o meio ambiente, através das temáticas água e meio ambiente e projeto horta, desenvolvendo com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como o desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância do meio ambiente, identificando as situações que causam danos a ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e assim incentivando o amor pela conservação da natureza. Por meio de conversas informais na roda, buscamos abordar os assuntos como tipo de animais, vegetação-plantas, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem, a importância dos 3Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar). Realizamos passeios aos arredores da

creche aonde as próprias crianças vão cantando os lixos encontrados na rua. É incentivado diariamente os cuidados com a horta, assim como a importância de plantar uma semente. Utilizando sucata as crianças com o auxílio dos professores e da própria família constroem brinquedos recicláveis, a coleta seletiva é trabalhada através das lixeiras coloridas, dentre outras atividades.

9.5 Alinhamento com o currículo da etapa

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais, ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto o projeto CEPI Canela de Ema se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Canela de Ema organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os campos de experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; relacionados no Currículo da Educação Infantil.

Na semana pedagógica foi realizado o estudo do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, assim pontuou-se suas atualizações conforme os campos de experiências e posteriormente durante esse mesmo período, deu-se ênfase ao planejamento anual das turmas respeitando os eixos integradores e transversais, especificando os campos a serem trabalhados no decorrer do ano letivo.

Durante as coordenações pedagógicas, foi possível realizar a montagem e atualização de projetos baseados no currículo a serem desenvolvidos no decorrer do Ano Letivo.

O corpo docente é formado por profissionais capacitados que se reúnem cinco vezes por semana para a coordenação pedagógica destinada ao planejamento, estudo e debates de temas pedagógicos visando sempre o desenvolvimento da criança como um todo, além de sempre participarem de oficinas, palestras, cursos capacitantes para a atividade docente.

No momento em que professores não estão em sala (na coordenação), as monitoras assumem a turma com atividades propostas e planejadas pelas professoras junto à coordenadora pedagógica.

Todas as atividades propostas à serem realizadas com as crianças estão em concordância ao Currículo em Movimento.

As famílias por sua vez participam por meio de reuniões informativas, contribuem ao responder o questionário socioeducativo para a realização desta proposta, individualmente quando necessário são sinalizadas para vir à instituição educacional e realizar conversa sobre o comportamento e desenvolvimento da criança na instituição educacional junto à professora e coordenadora pedagógica. Semestralmente participam da reunião de entrega do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e suas atividades, além de eventos com apresentações artísticas e cultural em culminância ao desenvolvimento dos projetos.

Buscando atender as famílias e conseqüentemente elaborar projetos que possam estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência, aproximando instituição e família são realizadas ações sociais para contemplar a comunidade.

A busca ativa é realizada pelos aplicativos de mensagens, via telefone, registrados em ata e no Caderno de registro da turma. Em casos sem devolutiva acionamos o Conselho Tutelar.

10.1 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

O Cepi Canela de Ema realiza durante o ano letivo treinamentos e capacitações presenciais ou virtuais, para o corpo docente, monitoras com palestras e estudos. Nas coordenações semanais tanto do corpo docente como também das monitoras há momentos de estudo de temas pedagógicos presentes no Currículo em Movimento.

O Cepi Canela de Ema sempre participa com seu corpo docente dos dias de formação e das palestras e oficinas oferecidas pela SEEDF.

10.2 Metodologias de ensino adotadas

O Cepi Canela de Ema trabalha de forma lúdica e didática em sua metodologia buscando o interesse de seus educandos para proporcionar momentos de aprendizagem e diversão. Destacando-se conforme descrito abaixo algumas ações:

A utilização do brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente: na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. A Escola pretende ser, em todos os seus espaços e momentos, lugar de aprendizagem, uma vez que a criança passa horas brincando individualmente e em grupo. A utilização de brinquedos e a realização de brincadeiras foi uma necessidade que partiu de como as crianças pequenas desenvolvem-se o sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive, proporcionando uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

O ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver na programação. A decoração da sala de aula deverá ser feita com os trabalhos das crianças, com a participação delas tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta. As mesas e cadeiras serão dispostas em grupos, em respeitando as atividades da ação pedagógica planejada para aquele dia.

Ambientes temáticos, previamente planejados, oportunizam que as

crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança.

Ambiente letrado: A aprendizagem tem como suporte um ambiente e uma prática pedagógica voltada para estimular a cultura letrada por meio das diversas linguagens trabalhadas na Educação Infantil e que estão em consonância com o Currículo em Movimento.

Ambiente de brincadeiras e de contato com as diversas linguagens. O professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem, cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições. Atividades de contar quantos somos, quantos estão presentes, meninas, meninos, quantos a mais, quantos a menos, quantos objetos, janelas, mobiliários, número de carros no estacionamento, quantos palmas mede um objeto, uma pessoa; enfim, situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.

Ambiente de exposições: Confecção de livros por meio de desenhos e de acordo com o desenvolvimento da escrita, para exposição em mostras e intercâmbios de leitura.

Ambiente de constituição dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas as crianças vão elaborando ideias de quantidade e das relações lógicas. O professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já que a matemática é presença constante em nossas vidas.

O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos. Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexos.

A roda da conversa, esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o

professor conhecer melhor como o educando está pensando.

Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança. O trabalho do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para irem além do conhecimento que já têm. Esta ação deve contar com perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, com a utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças, provocar o pensamento e a busca de respostas, trazer contribuições externas com vistas à ampliação dos referenciais de aprendizagem.

O entorno da escola também é escola. A sala de aula é apenas uma parte do espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências e instituições são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.

Todos os textos são estimuladores de leitura. A hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e com a escrita.

É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica. Entretanto, é importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano escolar.

A rotina presencial contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Para planejar a rotina de sua sala de aula, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois esta deve adequar-se à realidade das crianças.

10.3 Alinhamento com diretrizes/orientações pedagógicas

Orientações Pedagógicas para elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e para organização da coordenação pedagógica, tem a intenção de subsidiar gestores, profissionais da educação, estudantes e toda a comunidade escolar na definição de metodologias que favoreçam a reflexão, a avaliação, a pesquisa, o estudo, o debate, os consensos, os dissensos e os conflitos que emergem de toda construção coletiva. Partimos dos pressupostos

de que a elaboração do PP “requer uma reflexão profunda sobre as finalidades da escola, sobre o reconhecimento de sua historicidade e sobre um processo de auto avaliação que possibilite construir uma nova organização do trabalho escolar” (SILVA, 2007, Pág. 139). (Orientações Pedagógicas, pág. 13).

10.4 Ciclos e semestres

O CEPI Canela de Ema oferta educação infantil em tempo integral com 10 horas de atendimento no horário de 7h30 às 17h30, seguindo o Calendário 2023 das Instituições Educacionais Parceiras (Portaria nº667 – 08 de setembro de 2021). Distribuídos em Bebês, Crianças Bem Pequenas I e II. De forma 100% presencial.

10.5 Relação escola – comunidade

Temos o compromisso com uma educação democrática, contamos com a participação das famílias dos educandos na vida da escola e em nosso Projeto Político Pedagógico. Neste sentido, compreendemos a parceria escola-comunidade respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura.

O Projeto Político Pedagógico foi construído coletivamente fortalece a escola em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos. A elaboração da proposta propicia o exercício democrático necessário para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania. Estabelecer-se, assim uma relação de reciprocidade entre a dimensão política e pedagógica da Escola. (Id.ibid.,1996).

Assim, o Projeto Político Pedagógico consolida o envolvimento com a família. Assuntos que atraem os pais, o progresso de seus filhos, palestras, filmes, ações sociais e dinâmicas serão trabalhados em reuniões periódicas. E o CEPI Canela de Ema estreita os laços com as famílias, através do diálogo da escola com as famílias, por aplicativos de mensagens, contato via telefone e outros meios.

Portanto constantemente a escola realiza atendimento pedagógico

direcionado as famílias de nossos educandos com convites a participar da vida escolar da criança com o objetivo de integração entre família e escola.

Também são realizadas reuniões de acompanhamento para os professores, direção e equipe pedagógica para que façam o atendimento aos pais que tiverem interesse em acompanhar o rendimento escolar de seu filho, com apresentação dos relatórios individuais e observações relevantes sobre a vida educacional das crianças. Acreditamos que a conscientização para a participação deve partir da escola que poderá ajudar os indivíduos para que exerçam sua cidadania.

10.6 Plano de permanência e êxitos escolar dos estudantes

A equipe pedagógica e de Gestão do CEPI Canela de Ema observam as ausências de suas crianças e providenciam por meio de ligações saber o real motivo das faltas, em caso de não encontrar a família é feito um ofício para o Conselho Tutelar de Sobradinho II solicitando informações sobre a ausência da criança.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se num dos pontos vitais da prática pedagógica do educador. Na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

11.1 Avaliação em larga escala

O CEPI Canela de Ema não é avaliado em larga escala, pois o primeiro Ciclo da Educação não é campo abrangido por esse tipo de avaliação.

11.2 Avaliação rede

Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua, e ocorre mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. O olhar sensível dos educadores é importante para esse processo que é desenvolvido durante as atividades diárias em qualquer momento e espaço. Por isso não é realizado avaliação em rede.

11.3 Avaliação institucional

As ações desse Projeto Político Pedagógico serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação pedagógica realizada diariamente das 15h30 às 16h30 com os professores e as sextas-feiras com a equipe de monitores, em reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Todos esses momentos são tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação de documento.

Diante disso, é possível inferir que a revisão do documento se dará anualmente, pois a PPP é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição e também um norteador das ações a serem desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano letivo. Além disso ocorrem as seguintes avaliações institucionais:

- Avaliação do Corpo Docente (auto-avaliação) observando os seguintes aspectos:
 - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação e de colaboração;
 - Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com as crianças e seus responsáveis.
- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da

semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar a escola para receber as crianças;

- com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne pelo menos uma vez por semana a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;

- a coordenação e a direção pedagógica reúnem-se com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período vespertino com as crianças;

- ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento da criança e para que os mesmos possam tomar ciência de que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.

11.4 Avaliação das aprendizagens

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento, os quais serão construídos pelo educador ao longo do processo, através de:

1. Fichas individuais;
2. Relatórios individuais;
3. Relatos diários das crianças;
4. Comunicação entre os professores, coordenação e direção;
5. Acompanhamento da Coordenação junto aos responsáveis da criança;
6. Acompanhamento e comunicação com nutricionista;

11.5 Conselho de classe

O conselho de Classe e as coordenações coletivas objetivarão encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

O conselho de classe é realizado semestralmente com o corpo docente a coordenadora e a diretora e secretária escolar, abordando e debatendo os aspectos de cada turma e intervenções necessárias.

11.6 Matriz curricular

O trabalho pedagógico se organiza conforme os campos de experiências elencados no Currículo da Educação Infantil, no qual o corpo docente planeja suas atividades relacionando no mínimo dois campos por dia.

Podendo utilizar os projetos da Instituição conforme o campo de experiência e cronograma mensal discutido em coordenação.

12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade; - Formar indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos; - Respeitar e promover na criança pequena, o fortalecimento de suas múltiplas linguagens, como complemento estruturante de sua formação como pessoa; - Proporcionar à criança a 	<p>A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar 100% do envolvimento da família com a escola; - Formar sujeitos emancipados, capazes de pensar e agir reflexiva e criticamente diante das imposições e construções da vida social; Alcançar 100% da 	<p>Desenvolver os projetos: Projeto Criança da beijinho e faz carinho, Projeto Alimentação Saudável, Projeto Descralde, Projeto Horta e Projeto Festa Junina, trabalhando todos os campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil: O eu, o outro e o</p>	<p>Os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões e sugestões com relação aos serviços prestados; - Avaliação do Corpo Docente referente aos seguintes aspectos: - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento inter pessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração; -</p>	<p>Diretora pedagógica, professores (as), coordenadora pedagógica, Estudantes, Responsáveis e comunidade escolar;</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>possibilidade de explorar e descobrir todas as dimensões do seu corpo, das relações sociais, do espaço, da natureza e da vida social;</p> <p>Desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar, construir, propor alternativas e modificar sua realidade;</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar cuidados básicos à criança, no que se refere a segurança, higiene e saúde; - Oferecer estímulos ambientais indispensáveis a seu desenvolvimento global e harmonioso; - Promover a integração entre a família, a equipe de especialistas, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada; - Manter interação afetiva com a criança, demonstrando -lhe carinho e amor; - Promover estimulação visual e sonora adequada à faixa etária. - Respeitar no educando o interesse e o cuidado com a natureza, fazendo -o consciente de que ele é o único responsável pela preservação do meio ambiente; -Conscientizar o educando em relação a diversidade cultural existente; -Integralizar saberes oriundos do âmbito doméstico -cultural, com os saberes institucionais, promovendo educação integralizadora; -Desenvolver gradativamente a identidade e autonomia da criança; - Privilegiar o “brincar” como linguagem natural que a criança se utiliza para significar e ressignificar o seu mundo; 	<p>meta pactuada; -</p> <p>Alcançar 100% da aplicabilidade e do Currículo da Educação Infantil da SEEDF; -</p> <p>- Cumprir 100% do disposto no Plano de Trabalho; -</p> <p>Oportunizar a Participação de 100% dos profissionais nas Formações Continuadas</p>	<p>nós, Corpo, gestos e Movimento;</p> <p>Traços, sons, cores e formas;</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação;</p> <p>Espaços, tempos, quantidades e transformações e demais ações constantes no Projeto Político Pedagógico</p>	<p>Das Ações Pedagógicas –</p> <p>formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com os crianças e seus responsáveis.</p> <p>- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos; -</p> <p>Coordenação Pedagógica uma hora diária de segunda a sexta com professor e monitor nas sextas pela manhã; -</p> <p>Reunião de pais e mestres; -</p> <p>Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar; Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.</p> <p>Ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.</p>		
--	--	---	---	--	--

12.1 Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.</p> <p>Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança e a violência.</p>	<p>Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio- pisco - sócio- histórico- culturais. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.</p> <p>Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.</p>	<p>Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino.</p> <p>Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para crianças e demais colaboradores.</p> <p>Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.</p> <p>Reuniões para conhecer a realidade escolar e orientar os responsáveis;</p> <p>Entrega de materiais pedagógicos para realização das atividades;</p>	<p>Realizar a auto avaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.</p> <p>Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.</p>	<p>Equipe Pedagógica Responsável do Aluno</p>	<p>Anualmente; Atendimento aos crianças.</p>

12.2 Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Tomar decisões visando um consenso para uma organização. Promover pesquisas de satisfação com a Comunidade; Promover debates de discursões sobre andamento da instituição com Colaboradores.</p>	<p>Envolver toda a família e equipe no processo educacional visando melhorias;</p> <p>Desenvolver atividades acessíveis garantindo a participação coletiva, escola, aluno e família.</p>	<p>Reuniões e encontros com a família e colaboradores.</p> <p>Reunião com agendamento de horários com as famílias.</p>	<p>Realizar questionários e debates avaliativos.</p>	<p>Equipe pedagógica e comunidade escolar.</p>	<p>Anual ou quando houver necessidade.</p>

12.3 Gestão De Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada dos colaboradores; Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, aonde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.</p> <p>*Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes.</p>	<p>Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino - aprendizagem;</p> <p>Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;</p> <p>Contribuir para a formação continuada dos colaboradores;</p>	<p>Estudos e debates sobre o Currículo em Movimento;</p> <p>Proporcionar palestras e fóruns de educação infantil;</p> <p>Trabalhar para a preservação do clima organizacional;</p> <p>Valorizar e reconhecer o trabalho dos colaboradores;</p> <p>Encontros agendados sempre que necessário virtualmente de coordenadores e equipe pedagógica para discussão dos assuntos pedagógicos;</p>	<p>A avaliação será realizada através de observações e registros de desempenho e participações;</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

12.4 Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
<p>Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.</p>	<p>Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo.</p>	<p>Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica.</p>	<p>Processual e Contínua.</p>	<p>Mantenedora</p>	<p>Longo prazo</p>

12.5 Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Administrar e supervisionar o trabalho realizado na Instituição; Administrar, planejar, coordenar e avaliar as atividades didático – pedagógicas e administrativas da escola.</p>	<p>Proporcionar um ambiente educacional de qualidade;</p>	<p>Elaborar ações com transparência e responsabilidade</p>	<p>Pesquisas de Satisfação e institucionais;</p>	<p>Diretor Pedagógico</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

12.6 Gestão De Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir o direito de acesso a Aprendizagem assegurado aos crianças.</p>	<p>Superação dos Índices Desenvolvimento Educacionais propostos pelo MEC.</p>	<p>- Encontros Periódicos envolvendo a criança no contexto escolar.</p> <p>- Avaliações Processual e Contínua</p>	<p>A avaliação será realizada através de observações e registros de desempenho e participações;</p>	<p>Gestores, professores, monitores</p>	<p>Avaliações periódicas Longo prazo</p>

13. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A estrutura e organização do trabalho administrativo é conduzido nessa Instituição, pela presidente Débora Soares dos Reis, dando suporte de forma igualitária para os gestores internos envolvidos no processo educativo. No CEPI Canela de Ema, a organização do trabalho pedagógico é realizada pela diretora pedagógica Andréia Campos Borba, pela coordenadora pedagógica Adriele Aline da Silva Portugal, professores e monitores e demais funcionários, adotando diálogo aberto e assegurando a todos os envolvidos um ambiente saudável, de respeito e amor, assim proporcionando para as crianças experiências educativas prazerosas e significativas.

O acompanhamento do trabalho pedagógico são feitos pela Comissão Gestora (SEEDF) de acordo o plano de trabalho aprovado no início do ano de 2023, com detalhamento da quantidade de crianças a serem matriculadas, quantidade de funcionários, materiais didáticos- pedagógicos e de consumo (alimentação e higienização) e ao final de cada trimestre, a

Instituição Educacional elabora o Relatório Informativo de Execução (RIE) dos recursos financeiros recebidos e utilizados nesse período à Comissão Gestora que realiza visitas semanais à nossa Instituição Educacional.

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
Participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico; Planejar e coordenar as atividades do Corpo Docente no que se refere à seleção e à adoção de material didático, ao seu plano de trabalho; Acompanhar as atividades Pedagógicas dos professores durante a Docência e promover momentos de formação durante a Coordenação Pedagógica; Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação; Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da Instituição; Orientar os profissionais, em especial os recém-contratados, quanto ao desenvolvimento do	Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexos.	Atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino aprendizagem; Coordenador e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; Propiciar o trabalho em conjunto por área, por séries, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino aprendizagem; Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos; Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógicos e	Acompanhar periodicamente com o corpo docente os resultados ao longo do ano letivo.	Coordenador. Poderá partilhar ações, registrando em cada ação caso outro esteja envolvido, diretor, professor, estudante, família, enfim, todos que contribuírem para a execução do projeto, promovendo integração entre família, a equipe de especialistas, os professores e funcionários	Ano Letivo

<p>Projeto Político Pedagógico e Regimento da Instituição, à adoção e implementação das orientações pedagógicas e curriculares, ao preenchimento do Diário de Classe dos instrumentos de avaliação, dentre outros;</p> <p>Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional e pela SEDF – em especial pela Subsecretaria de Educação Básica, Coordenação de Educação Infantil e Coordenação Regional de Ensino;</p> <p>Propor e preparar espaços/ tempos de reflexão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;</p> <p>Auxiliar os demais profissionais nos serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.</p>		<p>colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores.</p>		<p>da escola, visando uma ação educativa compartilhada.</p>	
---	--	---	--	---	--

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1 Projetos desenvolvidos pela instituição educacional

O Cepi Canela de Ema utiliza a criatividade para desenvolver nascrianças, meios para que possam ampliar seus conhecimentos, aprender brincando e despertá-los para a criação através de uma interação lúdica com o conhecimento por meio de atividades pedagógicas específicas, como os projetos educacionais a seguir:

*Projeto Criança dá beijinho e faz carinho:

Justificativa:

Este projeto visa proporcionar um convívio de harmonia e tranquilidade entre as crianças, através das ações do dia a dia e nós como escola assumimos esse compromisso; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito e a partilha. O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Compreender que a mordida é dolorida e machuca, estimulando criar bons hábitos de respeito às regras e aos colegas do grupo;
- Conhecer novas formas de expressar seus sentimentos que não seja a mordida através da brincadeira promover a interação e afetividade.
- Reconhecer e identificar a boca, a língua e os dentinhos, informando sua função no corpo humano e comparar com a de um animalzinho.
- Caracterizar o companheirismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter em grupo e aprender a dividir objetos, brinquedos e pessoas.
- Refletir sobre certo e errado, ofertar atividades que possibilitem extravazar sentimentos, estimular oralidade, a coordenação motora fina e a expressão corporal.

Desenvolvimento:

- Na rodinha vamos apresentar uma boca grande e perguntar para as crianças para que serve a boca? Explicar que todos tem boca e que a boca serve para comer, tomar sorvete, morder maçã, melancia, carne... E o cachorro faz o que? Cachorro morde? Aproveitar o momento e contar a história: "Mordida não, Napoleão!"
- Contar a história, "A Jacarezinha que mordida" e conversar com as crianças sobre a história dando ênfase que criança dá beijinho. Solicitar que as crianças deem beijinhos em si mesmas, jogue beijos para os colegas e façam um carinho.
- Trabalhar com o espelho, na rodinha conversar com as crianças sobre a boca e apresentar para elas um espelho e pedir para que cada um observe sua boca no espelho. Após apresentar uma boca confeccionada com papelão, deixar as crianças manusear a boca observando o que tem dentro da boca, dentes? Língua? E para que servem? Conversar com as crianças sobre o que podemos fazer com nossa boca? A boca pode morder o que? Apresentar imagens de alimentos e lembrar as crianças do lema da sala, "criança dá beijinho "
- Rasgadura de papel. Distribuir revistas e jornal para as crianças realizarem rasgadura e confeccionar uma bola de papel e brincar com a bola na caixa onde eles deveram encaixar a bola para que ela entre dentro da caixa, esvaziar a caixa e deixar que coloquem de novo, brincar enquanto houver

interesse.

- Apresentar a música “Não pode morder (Musicalização Divertida). Confeccionar com a turma o mural da afetividade, com imagens de pessoas se abraçando, beijando ou fazendo carinho. Observar e conversar sobre as imagens. Deixar cartaz exposto na sala. Lembrar que mordidas jamais, apenas carinhos.,
- Brincadeira: Sai Piaba – Em círculo de pé cantar a música com as crianças: “Sai sai sai o piaba, enfatizando situações de afeto e carinho entre as crianças.

Para a culminância será realizada uma festa com a decoração de beijinhos e distribuídos muitos beijinhos de papel para que as crianças entreguem aos colegas e todas se abracem.

*Projeto Tchou, Fraldinha:

Justificativa:

Esse projeto é realizado em colaboração pais e escola respeitando o tempo de cada criança. Essa é uma fase importante, esse é o momento da conquista da autonomia, onde acontecem as grandes descobertas na vida das crianças, onde elas tomam consciência do seu corpo e suas capacidades. O projeto se inicia nas turmas de Maternal I e II e tem duração durante todo o anoletivo.

Objetivos:

- Estimular a retirada da fralda;
- Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento;
- Trabalhar em parceria: escola e família;
- Evitar um processo violento dessa mudança;
- Tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.

Desenvolvimento:

- **Conversar com os pais** sobre a necessidade e autorização para tirar a fralda. Explicando e orientando sobre como será o projeto. Enviar **bilhete informativo aos pais** informando do projeto e etapas desse processo, deixando bem claro que tanto na escola como em casa, o processo tem que ser seguido do

mesmo modo. Os pais também podem enviar calcinhas e cuecas com estampas de desenhos, que eles adoram.

- **Incluir** alguns títulos de livros do projeto e a cada semana enviar para casa de uma criança para que a família participe de atividades lúdicas sobre o assunto e possa reforçar o trabalho feito na escola.

- **Leitura de livros** sobre o assunto (temos dicas de leitura no fim do post), contação e recontação da história e **uso de fantoches** para falar sobre o tema. Conversa em rodinha sobre o assunto.

- Colocar a **criança no vaso** e contar suas histórias preferidas. Ela relaxa, ri e faz xixi. Depois que ela conseguir, faça festa! Se não conseguir incentive-o a continuar tentando!

- **Manter uma rotina**, ter horários específicos para o usar o banheiro (geralmente de 15 em 15 minutos, ir aumentando gradativamente). Se preciso, levar um despertador para a sala para não esquecer.

- Presentinhos, mimos ou **lembrancinhas** para aqueles que conseguiram é uma ideia ótima!

- Trabalhar com bonecas que "fazem xixi" e demonstrar em um peniquinho para toda turminha. Mostrar que ela tirou a fralda e usa calcinha!

- No banheiro, usar o espelho para mostrar à criança que ela está sem fralda e por isso agora usa o vaso. Sempre dá certo!

- Fazer um combinado ou cartaz sobre o assunto, colocar uma estrelinha cada vez que a criança solicitar a ida ao banheiro e, ao voltar, ser recebida com muita alegria pela turma. Não reprimir os que não solicitarem e fizerem na roupa

- Colar na parede do banheiro um cartaz de cartolina ou EVA, de um lado escrever xixi e do outro cocô, a criança ganha um presentinho (potinho de guache, uma cartela de adesivos...).

- Sempre perguntar a criança se ela quer ir ao banheiro e incentivá-la a ir, mesmo ela dizendo que não quer ir... Tornar isto uma rotina a ajudará no processo. Quando levar ao banheiro, **ter paciência**... Fazer barulhinho com a boca, imitando o xixi e falar: "Vamos ouvir o barulho do xixi?", o barulhinho da torneira vazando água as vezes também ajuda... e barulho de descarga diverte e incentiva-os a voltar, deixe-os apertar a descarga.

- Levar um vídeo ou filme para a salinha para ver com a turma... Sugerimos aqui o vídeo Saindo das fraldas, da Casa Azul.

- Levar a criança no banheiro para ver o coleguinha maior fazer xixi ou cocô também é ótimo, crianças adoram imitar a outra. Que tal todos irem a banheiro ao mesmo tempo? Um estimula o outro. Geralmente quando o amiguinho termina a criança pede pra fazer também.

- Usar adesivos ou incentivos ajuda a turminha a familiarizarem-se com a questão do desfralde. Outra dica é um carimbo na mãozinha com mensagem. Ao final do dia ajude-os a colar os adesivos de incentivo na agenda ou caderno, com os dizeres: "Rei do penico", "Rainha do penico!" "Já consigo fazer sozinho", "ops, escapou!", "Consegui fazer xixi no vaso!", "Parabéns para mim!"... Estes momentos são muito esperados por todos e logo eles começam a ajudar os outros para ganhar mais adesivos e vencer o medo do vaso sanitário!

- **Desfile das fraldinhas** - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfilar pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde.

- **Não brigar** com as crianças quando fizerem xixi na roupa, tem que ter paciência com as 'escapadas' e passar tranquilidade para elas, mostrando que podem confiar em você. Dar adeus para o xixi e cocô, quando feito corretamente.

- **Evite fazer caras de nojo** ou dizer que as fezes são sujas e devem ir para o lixo. Isso pode fazer com que ele prenda o cocô para não fazer nada feio. Evite comparações com os amiguinhos que não fazem mais xixi e cocô na roupa, isto não ajuda em nada e pode inibir a criança.

Avaliação

Este processo é realizado em parceria com a família, isto é fundamental. Observar o desenvolvimento e progresso de cada criança, incentivando para que consigam alcançar sua autonomia e controle esfinteriano com muita paciência, amor e dedicação.

*Projeto Musicalização:

Justificativa:

Esse projeto visa fazer uso das músicas infantis para potencializar o desenvolvimento das nossas crianças em um todo, pois a música é capaz de melhorar significativamente a criatividade, memória, sensibilidade, a percepção, o aumento da concentração, a consciência corporal e a motricidade. Esse projeto terá duração de 1 (uma) semana.

Objetivos:

- Estimular a interação social através da música;
- Compreender e explorar sons emitidos pelo corpo humano;
- Desenvolver a expressão corporal por meio dos gestos e danças; Conhecer instrumentos musicais e os diferentes sons que produzem;
- Socializar ideias através da roda de conversa, dramatização, criatividade e imaginação.

Desenvolvimento:

- Implementar a música nas atividades propostas de forma interdisciplinar durante a rotina, inserir gradativamente instrumentos de sons variados, construir instrumentos sonoros com material reciclado e apresentar para as crianças em rodas de músicas com canções tradicionais.
- O eu, o outro e o nós - Para se conhecer e desenvolver atitudes da vida em sociedade a proposta é trabalhar com cantigas e brincadeiras de roda. Escuta, fala, pensamento e imaginação - Promover maior interação e compreensão, inserir e identificar a expressão facial, corporal, reflexão e criatividade com a leitura de histórias e a roda de conversas.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Expor de forma natural e lúdica o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem por meio da confecção e transformação de material reciclável em instrumentos sonoros a serem manipulados pelos alunos, caracterizar fenômenos da natureza por meio dessa manipulação e efeito dos sons desses objetos confeccionados pelos alunos.

- Corpo, gestos e movimentos - Conhecer o próprio corpo e ensinar a explorar novas possibilidades de coordenação motora com jogos de imitação, dramatização, dança, atividades motoras finas e grossas.

- Traços, sons, cores e formas - Contribuir para o para o aprendizado da criança e favorecer as funções cognitivas essenciais para o desenvolvimento, estimulando a coordenação motora com as experiências vividas, nesse caso a sonora, a música, o teatro e a dança.

- Sugestões de atividades: Brincadeiras de roda;

- Histórias e contos com teor musical: “A flauta do tatu” (Nagela Lago, 2017); “Conheça a orquestra” (Ann Hayes, 1991); “O violino mágico” (Eunice Braido, 2009); } Que som é esse?

- Atividade de reconhecimento sonoro: chuva, trovões, buzina, sons dos animais;

- Uso de música em rotinas como banho, escovar os dentes, lavar as mãos, fila para deslocamento;

- Histórias musicadas: “O macaco e a velha”; “A festa no céu”; “Dona Baratinha”;

- Perceber níveis diferentes na fala: silêncio, cochilo e grito; Apresentações teatrais e musicais;

- Confeção de instrumentos usando garrafa pet, latas, tubos, caixas, sementes, etc.;

- Culminância do projeto - Para ampliar o repertório musical dos alunos, aproximando a música em suas vivências cotidianas adquiridas no decorrer da realização do projeto as atividades sugeridas deverão motivar para apresentação aos pais e gerar registros a serem expostos.

*Projeto Horta:

Justificativa:

Este projeto tem em vista trabalhar a realidade e aproximar os crianças de questões que fazem parte do meio social, como a preocupação com os recursos naturais. O contato das crianças com a terra, as plantas e hortaliças possibilita

estreitar a sua relação com a natureza e contribui para a conscientização sobre os impactos das suas ações no meio ecológico. Outra importante contribuição está relacionada ao aprendizado sobre alimentação e nutrição as crianças poderão utilizar os produtos da horta em atividades com a nutricionista e compreender a importância de hábitos saudáveis para a saúde. Além disso, também pode difundir esses conhecimentos para os demais meios em que está inserido, principalmente o ambiente familiar. Duração do projeto será ao longo do ano letivo. Após o plantio será organizado para visitas, irrigação e colheita.

Objetivos:

- Propiciar um maior contato da criança com a natureza e trabalhar a promoção de hábitos; alimentares saudáveis, por meio do cultivo de hortaliças e do processo de germinação;
- Aprender a cultivar plantas e utilizá-las como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;

Desenvolvimento:

- Preparar o espaço para montar a horta nos canteiros. Separação por segmentos os temperos ou hortaliças. Depois de escolhido o local é hora de preparar a terra para o plantio. Retire ervas daninhas, revire a terra a uns 15 cm de profundidade para que ela fique fofa e, se necessário, corrija o solo com cal hidratada ou serragem. Nesse caso, é necessária a ajuda de um agrônomo ou jardineiro.
- Para a adubação dos canteiros, pode-se utilizar o adubo natural, como pó de café usado, cascas e polpas de frutas, esterco, palhas e galhos, que, ao apodrecerem, formarão o adubo orgânico. É importante frisar com as crianças que alimentos processados industrialmente não podem virar adubo vegetal, por alterarem o pH do solo.
- As covas para o plantio das hortaliças devem ser espaçadas e medir 20x20cm ou 30x30cm com 20cm ou 30cm de profundidade. Para melhor aproveitamento das culturas é importante saber a melhor época do ano para seu plantio.

Abaixo, segue algumas informações:

- A irrigação da horta deve ser duas vezes ao dia.
- Cuidado para que o solo não fique encharcado, pois isso propicia o aparecimento de fungos.
 - Ao irrigar, observe se há ervas daninhas nascendo; se houver, retire-as e, a cada colheita, reponha o adubo. Isso garantirá o sucesso das colheitas seguintes.
 - Hortaliças: alface, couve, rúcula, agrião, cenoura, tomate, beterraba
ervas: manjeriço, coentro, cebolinha, salsa, hortelã, capim santo, erva cidreira..
 - Após a cultivo e colheita as crianças realizarão atividades com a nutricionista: cardápios e receitas, degustação e separação de alimentos.
 - Realizar atividades que despertem o cuidado com o ambiente.
 - Culminância: Realizar ação social de entrega para as famílias das hortaliças, legumes e verduras colhidas na horta da creche.

*Projeto Festa Junina:

Justificativa:

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamos por realizar um projeto que valoriza a cultura e diversidade de nosso rico país.

As festas juninas caracterizam um resgate a valorização da cultura do homem do campo, através desse festejo as crianças podem conhecer as tradições do nosso país, as comidas, músicas e danças, se desenvolvendo através de brincadeiras que fazem parte da nossa cultura. E nesses momentos que as crianças irão aprender de forma lúdica fatos históricos e elementos culturais. O projeto tem duração de 2 (duas) semanas.

Objetivos:

- Apresentar a festa junina aos alunos, através da valorização do trabalho do homem no campo, incentivando e enriquecendo o conhecimento através de atividades diversificadas e lúdicas, brincadeiras e apresentações características ao tema que também fazem parte do contexto cultural brasileiro

quanto aos costumes e as festas populares socializando e permitindo a criatividade.

- Conhecer características das festas juninas, compreender a história e seu valor dentro do folclore brasileiro e destacar aspectos sociais.
- Demonstrar valores como respeito, empatia, humildade e solidariedade, direcionada ao trabalho realizado pelo homem do campo.
- Apresentar animais que vivem na fazenda e sua importância no ecossistema.
- Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e imaginação por meio de atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).
- Permitir noção rítmica e musicalização dentro da sala de aula, respeitar o andamento da música e acompanhar o grupo dentro da melodia musical.

Desenvolvimento:

- Respeitando o universo infantil para desenvolvimento desse projeto, buscamos colocar em prática entre os alunos uma visão ampla através da roda de conversa, para explicar o que é Festa Junina (o que as pessoas fazem, comem, bebem, vestem, dançam, enfim tudo que está relacionado à cultura, ao trabalho e a vida do homem no campo).
- Analisar em grupo, diferenciar, comparar, atribuir valores sem preconceitos, ressaltar sempre a importância e a contribuição da vida desses trabalhadores, seus costumes e a importância deles no desenvolvimento econômico, o sustento retirado da terra e sua contribuição para os que vivem na cidade, a contribuição dos animais que lá habitam e por que não vivem na cidade. Após conscientizar, apresentar por que acontecem e por que está ligada ao trabalho do homem do campo, uma celebração cultural à realização do trabalho e fé. Desenvolver atividades que registre comprometimento e respeito.
- O eu, o outro e o nós: Através de roda de conversa apresentar imagens que registrem o trabalho do homem no campo e a necessidade das plantações para a alimentação das pessoas e as características de quem vive no campo.
- Corpo, gestos e movimentos: Apresentar música previamente definida e informada para a coordenadora pedagógica, estimular movimentos e

gestos coreográficos a serem apresentados posteriormente no dia da culminância do projeto.

- Traços, sons, cores e formas: Além da música destinada para apresentação da turma, demonstrar diariamente aos alunos músicas, gestos e brincadeiras realizadas culturalmente durante esse período. Fazer registros em atividades especificando cores.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Desenvolver a leitura de histórias, apresentar jogos cantados (cantigas de rodas), desenho animado (vídeo da turma da mônica, sobre o Chico Bento explicando sua vida no campo) e preparar previamente brincadeiras relacionadas ao tema.

- Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: Ensaios diários para apresentação artística, especificando sempre perto, longe, frente, atrás. Colocando em prática com as crianças a expressão corporal de forma divertida com os ensaios diários e estimulando entre todos os envolvidos na apresentação que será realizada aos pais. Culminância do projeto será na creche.

- Elaboração de mural com atividades características do projeto realizado com os alunos para decoração do ambiente e exposição. Realização do evento festa junina na escola, uma grande confraternização de toda comunidade escolar, com o intuito de manter as tradições regionais de todo país, celebrada no mês de junho. A proposta para o CEPI Canela de Ema é uma tarde temática e festiva com comidas típicas da época, exposição das atividades das crianças nos murais, divulgação da turma ganhadora da gincana de arrecadações de alimentos e apresentações artísticas dos alunos.

- Envolver o corpo pedagógico na organização e realização da festa, direcionar a ornamentação geral conforme, respeitando o trabalho realizado no decorrer do processo de preparação para a festa junina e valorizando o trabalho do homem no campo e os animais que lá habitam. Organização professoras e monitoras:

- Estimular os alunos através das atividades realizadas e envolver os mesmos nesse grande evento para a participação de todos.

- Preparar as crianças através de ensaios previamente marcados para a apresentação artística.

- Auxiliar na decoração do pátio conforme meta estabelecida para o segmento, previamente definido em reunião com a coordenadora pedagógica.

- Preparar mural decorativo com atividades dos alunos a ser exposto para toda comunidade escolar no dia da realização da festa.

Avaliação: No decorrer do projeto será considerado satisfatório se todos os envolvidos participarem das atividades propostas com entusiasmo e alegria.

PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOSTOS PELA SEEDF

*Projeto X Plenarinha – “ Identidade e Divesidade: Sou assim e você,como é?”.

Justificativa:

Esse projeto visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. Ao longo das semanas temáticas que antecedem a Plenarinha local, as crianças realizarão diversas atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, confeccionados pelas crianças, sob a orientação e auxílio da professora.

Objetivos Gerais:

- Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender a finalidade dos órgãos dos sentidos.
- Identificar os membros de sua família.
- Desenvolver a independência, a auto-confiança e a auto-estima.

Metodologia:

Apresentar informalmente o Projeto Plenarinha com conversas diárias, informar a temática: “Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?” ; Contação de histórias com recursos variados para estimular às expressões afetivas para consigo mesmo e para com os demais, incentivando-os a se expressar quando desejar manifestar algo (alimentação, proteção, abrigo, carinho, lazer etc.), chamando-os pelo nome, oferecendo-lhe experiências que sejam compartilhadas com as outras.

Reconhecimento progressivo do próprio corpo, de seus limites, singularidades e das diferentes sensações que produz através de brincadeiras, cantigas.

Identificação progressiva das pessoas com as quais convive, utilizando fotografias enviadas pelos pais.

Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo, por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

Favorecimento do desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras, por meio da organização do espaço estabelecida pela rotina diária.

Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.

Estimulação da fala por meio da interação com o outro por: gestos, sinais, objetos, figuras e linguagem corporal.

Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua família e de outros grupos

Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades (som, odor, forma, tamanho, textura, peso, consistência, movimento, temperatura) e de relações simples de causa (a ação da criança) e efeito (a reação do objeto). Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas (auditiva, visual, tátil, gustativa e olfativa).

Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas, para que possam sentir e descobrir as características e propriedades principais (textura, peso, consistência, cor, forma, altura, tamanho). Utilização de objetos para exploração de suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, encaixar, lançar).

Observação e identificação de imagens diversas: pessoas, animais, objetos.

Cuidado com os materiais e trabalhos produzidos individualmente ou coletivamente.

Atividades lúdicas como: brincadeiras cantadas, acalantos, brincadeiras com palmas e movimentos corporais. Exploração de materiais sonoros como: chocalhos, guizos, sinos e brinquedos sonoros. Brincadeiras com a produção de sons vocais diversos, imitando, criando e se comunicando através da linguagem musical.

O Projeto Plenarinha será finalizado com a exposição na Instituição Canela de Ema, nesse dia as famílias serão convidadas para prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças.

Avaliação:

A ser realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das crianças no desenvolvimento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança e a interação e envolvimento da família.

***Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:**

Justificativa:

O projeto busca utilizar o brincar e proporcionar à criança o desenvolvimento de várias áreas cognitivas, dentre elas podemos citar a criatividade, imaginação, desenvolvimento de sequência lógica, uma vez que a criança cria um roteiro, uma história para ilustrar sua brincadeira, a aquisição de linguagem. A coordenação motora fina e grossa também se desenvolve através das brincadeiras. Dentro da importância do brincar também podemos acrescentar a musicalização, que parte das brincadeiras de roda, onde se utiliza de ritmo e sequência. Pode-se ainda afirmar que, o brincar na infância prepara as crianças para o seu sucesso na escolarização e para a vida adulta.

Objetivo Geral:

- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais,
- Desenvolver capacidades importantes, tais como atenção, imitação, memória, e a imaginação.

- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que as crianças se expressem com liberdade.
- Permitir às crianças experimentar e explorar o mundo.

Objetivos específicos:

- Proporcionar a construção de brinquedos com uso de sucata favorecendo a criatividade, a imaginação e a conscientização;
- Conhecer e valorizar o brincar como uma prática que possibilita interação e comunicação com outras pessoas, criando, recriando e interagindo;
- Acolher e oportunizar as crianças um espaço no qual elas possam, através da brincadeira, aprender a lidar com a cooperação, a autonomia, a empatia e os limites.
- Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costa.
- Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc).
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Desenvolvimento:

- Conversa informal sobre a importância do brincar na educação infantil;
- Confecção de brinquedos utilizando materiais alternativos diversos;
- A importância das ações pedagógicas para o desenvolvimento das brincadeiras;
- Interação e participação da família como estímulo nas brincadeiras;
- Por meio das brincadeiras, desenhar sua brincadeira favorita;

- Passeio pela escola explorando o ambiente para aprimorar a noção espacial, localizando cada espaço;
- Através do brincar, a criança tem a oportunidade de desenvolver a curiosidade, autoconfiança e autonomia;
- Possibilitar uma vivência lúdica, criativa e estimular resgate de valores;
- Regate das brincadeiras antigas, fugindo das tecnologias atuais;
- Brincadeiras dirigidas como ação interventiva no desenvolvimento da psicomotricidade;
- Por meio do brincar as crianças podem elaborar as emoções e os sentimentos que vivenciam com suas famílias, dentro de seus lares.

Avaliação:

A avaliação educacional que será a principal nesse projeto é de caráter formativo, no qual será feito por meio de observações e o registro do educador através do olhar atento a cada criança, observando a individualidade, o relacionamento, a coordenação motora, a lateralidade e interações estabelecidas. No final do projeto reunir todos os profissionais envolvidos, para que assim seja revisto todos os benefícios do projeto e o que pode ser melhorado para o próximo ano.

***Projeto Alimentação Saudável**

Justificativa:

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar o papel da escola em desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como: ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais. Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, e que se faz necessário esse projeto. O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

Objetivo Geral:

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros com a participação da família;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

Desenvolvimento/Atividades

- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;

- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Visitar a horta doméstica;
- Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- Eleger um alimento para confecção da horta;
- . Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- Fazer compras de frutas;
- Fantoques;
- Dominó das frutas e verduras;
- Brincadeiras e desafios.
- Culminância: Preparação e degustação de receitas saudáveis.

Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

15.1 Avaliação coletiva

A avaliação do Projeto Político Pedagógico é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo. Para que as ações propostas sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre as crianças, professores, pessoal de apoio, pais e comunidade, mediando à construção de uma identidade própria, portanto, um trabalho importantíssimo a ser exercida quanto a realização de análises da realidade, a busca de mudanças, a visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos.

O Cepi proporcionará momentos nas reuniões de Pais e Mestres para tratar do feedback do Projeto Político Pedagógico além de questionários relacionados as ações existentes no PPP incentivando o conhecimento e a interação da comunidade escolar com o Projeto Político Pedagógico da escola com referências na rotina escolar.

15.2 Periodicidade

A avaliação será realizada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos, utilizados pela direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Será realizado relatórios anuais abordando os pontos positivos e negativos das ações da instituição.

15.3 Procedimentos e registros

O processo decorrerá durante o ano letivo, por meio de diálogos, relatos, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

16. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.] Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB Brasília**, DF, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. SEESP; MEC, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil** - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2013.
- Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.
- FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.
- Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.
- KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: I Seminário Nacional: Currículo em movimento: perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. v. 1. p. 1-20.
- Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras** que ofertam Educação Infantil.
- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018..**
- Site:**
- <http://www.codeplan.df.gov.br/pdad/> Capturada dia 18 de maio de 2019.

PIAGET, Jean **Os Pensadores**, Editora Abril, 1983.

Pressupostos teóricos da Educação Básica do Currículo em Movimento. SEDF

Resolução nº 1/2012-CEDF de 11 de setembro de 2012 e suas alterações. RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência.** São Paulo: Cortez, 2003. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da Práxis.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil. História e teoria.** Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação). SANTOMÉ, Jurjo.

Globalização e Interdisciplinaridade – O Currículo Integrado. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998. SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** Pressuposto SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil** Teórico. Brasília: GDF

VYGOTSKY, L. S. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes.

https://uspdigital.usp.br/apolo/apoObterAtividade?cod_oferecimentoatv=33673
[caderno Brincar](#)

<https://escolasantaursula.com.br/conteudo/projetospedagogicos/projetobrincairea-de-crianca/>

<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2554> Currículo em Movimento (Pág 73, 91 e 85)

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/brincar-na-educacaoinfantil>